

O P. S. D., por intermédio do deputado Alfredo Campos, e com o apóio unânime da Assembléia Catarinense, enviou aplausos ao Exmo. Sr. Presidente da República por haver decretado o fechamento da Juventude Comunista.

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA
Proprietário e Diretor-Gerente: SIDNEI NOCETTI — Diretor: BARREIROS FILHO
Diretor de Redação: A. DAMASCENO DA SILVA

Ano XXXIII

Ficriánópolis - Sexta-feira, 18 de Abril de 1947

N. 10.005

NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

Aprovada na sessão de ontem, u'a moção de aplausos ao presidente Dutra, pela assinatura do decreto suspendendo o funcionamento temporário da Juventude Comunista do Brasil. — Aplausos ao Govêrno Udo Deeke.

Com a presença de 29 deputados e presidida pelo dr. José Boabaid, realizou-se, ontem, á hora regimental, mais uma sessão da Assembléia Constituinte Estadual, cujos trabalhos decorreram na mais completa ordem, não se verificando, como na precedente, apartes que levaram á presidência a fazer soar a campainha.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Presidente determinou a leitura do expediente ordinário que constou: — telegrama da Assembléia Constituinte de São Paulo de agradecimento á comunicação de haver sido instalada a Assembléia; convite do presidente da Associação Civico-Militar "Marechal Guilherme", desta capital, para as solenidades que realizará no próximo dia 21 do corrente.

A seguir o sr. Presidente declarou haver nomeado as seguintes comissões: — para estudar o caso da Estrada de Ferro Santa Catarina: — deputados Rui Cesar Fuerschuette, Konder Reis e Ramiro Emerenciano; para representar a Assembléia nas comemorações civico-patrióticas da Associação Civico-Militar "Marechal Guilherme" — deputados Lopes Vieira, Bulcão Viana, Braz Joaquim Alves e José Maria Cardoso da Veiga e, finalmente, para proceder ao estudo sobre a situação dos oficiais reformados da Polícia Militar e, também, das praças-de-pré — os deputados Antenor Tavares, João Ribas Ramos e Osvaldo Bulcão Viana.

Inscrito para falar, da tribuna, o deputado do P. S. D., Alfredo Campos, fez considerações em tôrno do elevado alcance patriótico do decreto recém-assinado pelo Presidente Dutra, determinando a suspensão, por seis meses, da "Juventude Comunista do Brasil", concluindo por apresentar ao plenário, o que foi aprovado, uma moção de aplausos ao governo da República por tão salutares medidas.

Cerrados os aplausos ao ilustre representante de Blumenau, por tão oportunas quão magníficas palavras, de sua bancada o deputado Osvaldo Bulcão Viana, fala á Assembléia e, então, "sem entrar na apreciação de ser êle (o decreto) constitucional ou não", declara-se solidário, em nome da União Democrática Nacional, á referida moção, o que fizeram, também, os deputados Biase Faraco, do P. S. D., José Maria Cardoso da Veiga, do P. R. P. e Saulo Ramos, do P. T. B., o segundo afirmando que, oportunamente, dirá das razões porque a aprova, o terceiro e último, apoiando-a integralmente.

Serendos os aplausos da assistência aos discursos proferidos pelos constituintes em tôrno da moção, que foi unanimemente aprovada, solicita a palavra o deputado Cid Loures Ribas, 1º secretário da Mesa e representante do próspero município de Xapecó.

S. s. inicia a sua oração fazendo um comentário retrospecto em tôrno da extinção do Território de Iguacú e consequente devolução, á terra catarinense, daquele município. Aparteam-no os deputados Fernando Melo, Bulcão Viana e Konder Reis, estes defendendo, como é natural, o ponto-de-vista udenista, ao que se refere ás demarches para a consumação daquele ato. Como sempre, "puxando a brasa para a sua sardinha", os udenistas procuraram desorientar o orador e formar, então, a confusão...

Ressaltando os benefícios, que áquêle próspero município, prestou o governo do sr. Udo Deeke, providenciando a revistação de escolas, bem como a criação de diversos serviços, entre os quais ressaltam, escolas normais, grupos escolares e residência de estrada de rodagem, s. s. apresentou u'a moção de aplausos áquêle conterrâneo pelas salutares e patrióticas medidas governamentais e sendo, ao terminar, o ilustre deputado xapecoense aplaudido.

Levanta-se, a seguir, o deputado udenista Osvaldo Bulcão Viana e, pela sua bancada, diz "apoiar, em parte, a moção apresentada pelo seu colega Cid Ribas, no ponto referente ao regosijo pela volta ao território catarinense do município de Xapecó..." do que se infere não o fazer com referência ás medidas tomadas pelo governo do sr. Udo Deeke e que são as acima apontadas.

O deputado Bulcão Viana foi durante o seu discurso, apartado pelo seu colega Cid Ribas, fugindo, no entanto, a explicar pontos essenciais, com referência á colonização de Xapecó, trazidos á baila, em apartes, pelo autor da moção...

Em seguida passou-se á discussão do Regimento Interno, apresentando emendas, os deputados Antenor Tavares, Raul Schaefer, Antônio Dib Mussi e Ramiro Emerenciano, sendo suspensos os trabalhos e marcada outra sessão para hoje, á hora regimental.

Almoço ao embaixador inglês

Rio, 17 (A. N.) — O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, ofereceu no Itamaraty, um almoço a Sir Donald Saint Clair Gainer, embaixador da Grã-Bretanha, em virtude daquele diplomata estar de regresso a seu país. Tomaram parte no aludido almoço o senador Melo Viana e senhora, embaixador João Neves da Fontoura, embaixador Samuel de Souza, Leão Gracie, General José Pessoa e senhora e outras autoridades civis e militares. Ao finalizar o ágape, foram trocados brindes entre o ministro Raul Fernandes e Sir Donald.

O hospital do IPASE

Rio, 17 (A. N.) — O sr. Alcides Carneiro visitou as obras do hospital do IPASE. Após a visita resolveu que não será a inauguração do hospital marcada para o dia primeiro de maio, devendo realizar-se quando todos os seus serviços estiverem equipados para o funcionamento em conjunto.

Mandato de segurança contra o PTB

Rio, 17 (A. N.) — A secretaria do Tribunal Regional Eleitoral distribuiu uma nota comunicando que será julgado na sessão de amanhã, o mandato de segurança interposto contra o Partido Trabalhista Nacional, sendo relator o desembargador Saul Gusmão.

Festa aérea em Madrid

Madrid, 17 (U. P.) — Nos próximos dois dias, 28 aviões britânicos estarão em Madrid, para tomar parte na festa aeronáutica que ali se realizará. Todos os aviões serão pilotados por civis e amadores, entre os quais vários homens de negócio, sabendo-se que a festa aviatória não tem caráter político. Pilotos amadores espanhóis retribuirão a visita durante a primeira semana de setembro, quando se realizará a festa do Aero Clube Real.

Um assassinato judicial

LONDRES, 17 (U. P.) A execução, na manhã de ontem do terrorista judeu Dov Gruber, foi um assassinato judicial — declarou, nesta capital, Jehuda Benari, membro do comitê de Londres de auxílio aos prisioneiros judaicos, do qual o rabi é chefe na Grã-Bretanha e vice-presidente. Na nossa opinião — frizou — não houve execução duma sentença mas um assassinato judicial. É a primeira vez que a sentença de morte é executada no império britânico, quando os apelos legais estão em curso. Não há nenhuma prova concreta de que Gruber atacou o posto policial de Telaviv.

A' margem das sessões da Assembléia

O rojão-foguete de Urussanga ainda pipoqueia nas sessões da Assembléia

— Aquilo, já não é mais rojão nem foguete e nem mesmo busca-pé, dizia o deputado Tavares.

— Então que coisa é? — pergunta curioso o deputado Urban, fazendo rima.

— Ora, é bomba de retardamento, responde aquele.

O deputado Catil foi á tribuna. O ilustre canário sulino trinou como sempre. Canto alto, afinado. Suave ao princípio, estridente no fim, e num gesto largo de quem põe o caso em ação final.

— S. excia. fez bem — comentava o deputado J. Maria da Veiga. Só dessa maneira o foguete apaga-se e cai por terra.

— E quem quiser que aproveite a flecha — rematou o deputado Lopes Vieira.

O deputado Ribas Ramos, não é de briga, mas, é de amargar. Ainda ontem, comentava com o seu colega Orty Machado: "Os nossos amigos da U. D. N. têm chegado tarde aos assuntos que se prestam a alimentar o fogo das suas baterias. Assim no caso do rio Cubatão, — o peralta que se não acomoda no leito e agora, quanto ao ginásio de Itajaí". E finalizou: — "Casos consumados". Na opinião do grande Rui e... riu

Os pedidos de informações feitos pelos oradores, que querem justificar o seu amor á causa pública e a sua presença na Casa, continuam a subir para o Executivo...

— Nesse andar, dizia meio amuado o sr. Saulo Ramos, — o Poder Executivo só terá que responder a casos políticos e a Constituição vai demorando.

O seu colega de bancada, sr. Braz Alves, nada tendo a dizer, disse entretanto: Amen...

O deputado Ramiro Emerenciano, que é o nome mais difícil da Assembléia, tomou assinatura contra o já ex-prefeito de Jaraguá. O caso gira em tôrno de supostas majorações de impostos. O sr. Emerenciano como o seu colega Artur Müller, pagam imposto; enquanto o prefeito deixou... o posto, criando assim o impasse pelo ex-posto.

Zé do Congresso

Conferenciou com o sr. Nerêu Ramos

Rio, 17 (A. N.) — Esteve em demorada conferência com o sr. Nerêu Ramos, Presidente do PSD e vice-presidente da República, o deputado Bias Fortes.

O sr. Novelli Junior enfermou

Rio, 17 (A. N.) — Por motivo de enfermidade subita que o obrigou a recolher-se ao leito, deixou de seguir para São Paulo, onde iria se despedir de seus antigos companheiros e auxiliares de gabinete e amigos, o deputado Novelli Jr., que irá reassumir sua cadeira na camara como deputado federal eleito pelo PSD.

Grave a situação do comércio

Rio, 17 (A. N.) — Antes de embarcar para São Paulo o sr. Brasília Machado Neto, líder da classe econômica do grande Estado, declarou á reportagem: O comércio brasileiro está vivendo momentos sumamente difíceis e graves. Vim ao Rio, avistar-me com o sr. J. Daudt e com a finalidade de manter com o líder das classes produtoras nacionais, uma série de conversações sobre a situação econômico-financeira do Brasil como acerca dos problemas que afligem o comércio brasileiro. Estudei com o sr. J. Daudt o projeto de limitação dos lucros entregues á Comissão Central de Preços. Julgo a situação grave e não poderia furtar-me a um contacto com colegas doutros Estados para em conjunto, examinarmos as medidas de execução. Dentro desse espírito apelei para uma convocação de o sr. J. Daudt para os líderes de todos os Estados, para uma reunião a efetuar-se aqui e na qual trocar-se-ão idéias sobre o momento brasileiro assentando-se medidas e normas de ação, capazes de conjurar a crise que ameaça o comércio.

Bevin regressará à Londres

Londres, 17 (U. P.) — Foi confirmada a notícia de que Bevin partirá via aérea de Moscou terça-feira próxima ou um ou dois dias depois de regresso á Grã-Bretanha. Presume-se que a delegação britânica regressará com Bevin...

Terá importante missão

RIO, 17 (A. N.) — As atividades do deputado Honorio Monteiro e suas conferências constantes com altos elementos da administração, inclusive o presidente Dutra, estão dando margem nos círculos bem informados, estar reservada ao ilustre homem publico, importante missão no governo federal.

CLUBE DOZE DE AGOSTO—Programa para Abril:

Dia 19, sábado—Soirée, com início às 21 horas.
Dia 27, domingo—Tarde dançante, das 19 às 24 horas.

O ESTADO

Redação e Oficinas à rua João Pinto n. 5
Diretor: BARREIROS FILHO
Proprietário e Dir.-Gerente
SIDNEI NOGUEIRA
Diretor de Redação:
A. DAMASCENO DA SILVA
Chefe de Paginação:
FRANCISCO LAMALQUE
Chefe de Impressão:
JOAQUIM CABRAL DA SILVA
Representante:
A. S. LARA
Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar
Tel. 22-5924 — Rio de Janeiro

Rua Felipe de Oliveira, 21 — 8º andar
Tel. 2-9873 — São Paulo
ASSINATURAS
Na Capital
Ano Cr\$ 80,00
Semestre Cr\$ 45,00
Trimestre Cr\$ 25,00
Mês Cr\$ 9,00
Número avulso .. Cr\$ 0,50
No Interior
Ano Cr\$ 100,00
Semestre Cr\$ 60,00
Trimestre Cr\$ 35,00
Número avulso .. Cr\$ 0,60

—
Anúncios mediante contrato
—
Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados

Informações úteis

TELEFONES MAIS NECESSITADOS	
Bombeiros	1315
Polícia	1034
Delegacia O. P. Social	1574
Maternidade	1135
Hospital Nereu Ramos	831
Santa Casa	1034
Casa de Saúde S. Sebastião	1175
Assistência Municipal	1664
Hospital Militar	1135
14º B. C.	1522
Base Aérea	750
7º B. I. A. C.	1591
Capitania dos Portos	1380
16º C. R.	1203
Fôrça Policial	1203
Penitenciária	1518
"O Estado"	1021
"A Gazeta"	1658
"Diário da Tarde"	1575
L. B. A.	1641
Emo. Funerária Ortiga	1081

Laboratório

Radio-Tecnico-Electron
Fundado em 1935
Montagem de rádios, Amplificadores-Transmissores
Material importado diretamente dos U. S. A.
Proprietário
Otomar Georges Böhm
Electro-Tecnico-Profissional
formado na Europa
Florianópolis
Rua João Pinto n. 29 -- Sob.



RETIRARAM SUAS CANDIDATURAS

Todas as bebidas, inclusive as fabricadas em outros Estados, retiraram suas candidaturas, para reinar nos lares catarinenses, — em vista da certíssima vitória do aperitivo KNOT.

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Resumo da ata da 9ª sessão ordinária, realizada em 14 de abril de 1947.
PRESIDÊNCIA — Sr. José Boabaid.
SECRETARIA — Srs. Cló Ribas e Alfredo Campos.

As 14 horas do dia 14 de abril de 1947, havendo número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão. Estiveram presentes 28 deputados. O sr. presidente depois da leitura da ata da sessão anterior, põe-na em discussão, sendo a mesma aprovada. O sr. 1º secretário procede à leitura do expediente, que constou do seguinte: telegrama dos srs. Flávio Ribeiro, presidente da Assembléia Constituinte de João Pessoa; Hildebrando de Araújo Góes, Prefeito do Distrito Federal; Taciano de Melo, presidente da Assembléia Constituinte de Goiás; do capitão Aldo Fernandes; do sr. capitão Honório de Castro; do sr. Adhemar de Barros, Governador do Estado de São Paulo; do sr. Marcos Ferreira de Jesus, presidente da Assembléia Constituinte de Sergipe; do sr. Wilmar Dias, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos; ofício do sr. Secretário de Segurança Pública, encaminhando à Mesa o processo ministrados sobre as ocorrências verificadas em Urussanga; ofício do sr. presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, anexando as relações de situação dos candidatos a Deputados à Assembléia Legislativa do Estado, com a nova classificação resultante das alterações havidas com a realização, em 30 de março último, das eleições suplementares. Achando-se presente o sr. deputado José Maria Cardoso da Veiga, que acaba de ser diplomado, o sr. presidente nomeia uma comissão composta dos srs. Joaquim Pinto de Arruda e Paulo Fontes, para introduzi-lo no recinto da Assembléia; prestando o sr. Cardoso da Veiga, imediatamente, o compromisso legal. Pediu a palavra o sr. Saulo Ramos, o qual, após considerações acerca da personalidade do sr. Caetano Vieira da Costa, pediu fosse consignado em ata um voto de profunda saudade a tão prestimoso catarinense, que tantos serviços prestou à sua Terra. O sr. João Ribas Ramos, em nome da sua bancada, prestou, também, sentida homenagem à memória do sr. Caetano Vieira da Costa, solicitando se inserisse em ata um voto de saudade ao ilustre filho de Lajes, solicitando, ainda, se desse por telegrama conhecimento à família do extinto. Os srs. João José de Sousa Cabral e José Maria Cardoso da Veiga, em nome de suas bancadas, associaram-se às homenagens prestadas. Submetido o pedido à aprovação da Casa, foi o mesmo aprovado. Com a palavra o sr. Bulcão Viana, que, congratulando-se com a Casa pela passagem de mais um dia Pan-Americano, requereu fosse consignado em ata um voto de regozijo pelo auspicioso acontecimento, comunicando-se ao exmo. sr. Ministro das Relações Exteriores esta homenagem. Com a palavra o sr. Antenor Tavares disse associar-se, em nome da sua bancada, à homenagem prestada pelo sr. Bulcão Viana. Submetida a proposta à aprovação do Plenário, foi a mesma aprovada, unanimemente. O sr. Artur Müller, após fazer diversas considerações, enviou à Mesa uma indicação, pedindo fosse a mesma encaminhada ao sr. Governador do Estado, depois de submetida à apreciação e aprovação do Plenário. Usou da palavra o sr. Nunes Varela, para dizer que de acordo com o artigo 69 do Regimento Interno, encaminhava à Mesa um requerimento, pedindo o adiamento, por 48 horas, da votação da indicação apresentada pelo sr. Artur Müller. Com a palavra, disse o sr. João José de Sousa Cabral não compreender a razão porque se pretendia adiar a votação da indicação do sr. Artur Müller, quando o assunto nela ventilado era de imediato interesse do povo, manifestando-se por isso, em seu nome e no da sua bancada, contrário ao referido adiamento. Em seguida fez uso da palavra o sr. Antônio Carlos Konder Reis, para pedir explicações sobre o requerimento apresentado pelo sr. Nunes Varela. Submetido o requerimento do sr. Nunes Varela à votação, foi o mesmo aprovado pela Casa, contra o voto unânime da bancada da União Democrática Nacional. Com a palavra, o sr. Max Collin encaminha à Mesa, acompanhada de dois abaixo-assinados, a indicação pedindo fosse a mesma enviada ao Executivo Estadual, depois de devidamente apreciada e aprovada pela Casa. Relativamente ao assunto constante da indicação do sr.

Max Collin, usaram a seguir da palavra os srs. Guilherme Urban e Nunes Varela, que declararam ser a indicação inoportuna visto como o Governo do Estado já havia determinado providências no sentido de ser solucionado o assunto objeto da mesma indicação. A seguir, o sr. João José de Sousa Cabral declarou que a indicação do sr. Max Collin era oportuna, não encontrando, por isso, motivo para a sua rejeição. Posta em votação a indicação em apreço, foi a mesma rejeitada. Em seguida, fez uso da palavra o sr. Alfredo Campos, para trazer ao conhecimento da Casa a notícia do falecimento do Engenheiro Humberto Pederneras, diretor da Estrada de Ferro Santa Catarina, ocorrido na noite de sábado último, na cidade de Blumenau. Após fazer ligeiras considerações sobre a pessoa do ilustre extinto, pediu o sr. Alfredo Campos se

consignasse em ata um voto de sincero pesar pelo infausto acontecimento, dando-se à exma. família enlutada ciência da homenagem, bem como do requerimento que fazia. Os srs. Bulcão Viana, José Maria Cardoso da Veiga e Braz Joaquim Alves, fazendo uso da palavra, associaram-se em nome das suas bancadas, à homenagem feita ao sr. Humberto Pederneras. Submetido o requerimento à votação, foi o mesmo aprovado. Passando-se à ordem do dia, usou da palavra o sr. Bulcão Viana, para solicitar da Mesa cópia da indicação feita pela Comissão elaboradora do Regimento Interno, foi atendido pelo sr. Presidente, que declarou já se achar a mesma pronta para distribuição.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão, marcando outra para amanhã, às mesmas horas.

Diretório Acadêmico «José Boiteux»

Com o fim de elaborar os estatutos do Centro Acadêmico "José Boiteux" ficam convidados os srs. membros da Diretoria, para a reunião a realizar-se dia 19, sábado, às 14 horas, nos salões do Clube 12 de Agosto.

REGULADOR XAVIER

* O remédio de confiança da mulher *

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES.

N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

DIA DE TIRADENTES CONVITE

I — A Associação Civico-militar "Marechal Guilherme", no "Dia de Tiradentes" (21-IV-1947), herói e precursor da Independência do Brasil, realizará solenidades civico-patrióticas prestando homenagem à Imprensa, Comércio, Instituições Culturais, Departamentos de Educação, Secundário e Superior, Entidades Esportivas Terrestres, Náuticas e Recreativas, Clube de Caça e Tiro "Conto Magalhães", Associações de Classes e ao nobre povo de nossa terra.

II — Temos, pois, o máximo prazer em convidar as exmas. autoridades civis e militares, chefes de repartições e estabelecimentos, sócios beneméritos e efetivos, funcionários e quem mais queira tomar parte nas mesmas, para que nos honrem com sua presença.

III — Será obedecido o programa anexo, aprovado pelo sr. coronel comandante da Guarnição Militar de Florianópolis e nosso Presidente de Honra.

IV — Certos de poder contar com o vosso comparecimento, bem como o de vossos auxiliares, servimo-nos da oportunidade que se nos oferece para apresentar-vos protestos de estima e consideração, subcrevendo-nos, tendo em vista fazer "TUDO PELA GRANDEZA DO BRASIL".

Andrelino Natividade da Costa — 1º Dgo. — Presidência



Agentes Municipais de Estatística

Os vencimentos dos Agentes Municipais de Estatísticas, segundo deliberação da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, foram elevados para o mínimo de Cr\$ 1.000, passando para essa classe as Agências que pertenciam, até agora, às classes a Cr\$ 700), B Cr\$ 800) e C 900).

As inscrições para os concursos destinados ao provimento dos cargos de Agente foram prorrogadas, em virtude da nova deliberação da Junta, até 15 de maio próximo vindouro. Essa providência facilitará a inscrição de elementos que se desinteressaram pelo concurso por não julgar satisfatórios os vencimentos de Cr\$ 700. O concurso será feito em dois níveis, apenas, de acordo com o programa para os níveis médio e superior, anteriormente aprovado.

A Inspeção Regional de Estatística e as Agências Municipais de Estatística fornecerão aos interessados todas as informações complementares sobre as provas, as quais se realizarão por todo o mês de maio.

ADVOGADOS

Dr. OSVALDO BULCAO VIANNA
Dr. J. J. DE SOUSA CABRAL

ESCRITÓRIO: Rua Felipe Schmidt, 32 — Sala 5
Edifício Cruzeiro — Florianópolis.

Dr. Henrique Stodiek

ADVOGADO

Rua Felipe Schmidt 21, sobrado—Telefone 1062
(Altos da CASA PARAISO) — Florianópolis

FARMÁCIA ESPERANÇA

do Farmacêutico NILO LAUS

Hoje e amanhã será a sua preferência

Drogas nacionais e estrangeiras — Homeopáticas — Perfumarias — Artigos de borracha.

Garante-se a exata observância no receituário médico.

Dr. CLARNO G. GALLETI

ADVOGADO

Crime e civil

Constituição de Sociedades

NATURALIZAÇÕES

Títulos Declaratórios

Escrit. — Praça 15 de Nov. 23,

1º andar.

Resid. — Rua Tiradentes 47.

FONE -- 1468

"Quem extraviar ou inutilizar o certificado de alistamento pagará multa de 10 a 50 cruzeiros, outrossim incorrerá em multa de 20 a 100 cruzeiros aquele que extraviar ou inutilizar o Certificado de Reservista".
(Art. 129 da Lei do Serviço Militar).

Arnoldo Suarez Cuneo

Cirurgião-dentista

Exclusivamente com hora marcada.

Certão de hora Cr\$ 80.00.

Rua Arcipreste Paiva n.º 17
Tel. 1.427. Florianópolis



O MELHOR DOS MELHORES

COMO UMA DAS CONTRIBUIÇÕES DE SAÚDE DO INSTITUTO ODIN

PREÇO DESTA BOTTLETA R\$ 20,00

DOENÇAS NERVOSAS

Com os progressos da medicina, hoje, as doenças nervosas, quando tratadas em tempo, são males perfeitamente remediáveis. O curandismo, fruto da ignorância, só pode prejudicar os indivíduos afetados de tais enfermidades. O Serviço Nacional de Doenças mentais dispõe de um Ambulatório, que atende gratuitamente os doentes nervosos indigentes, na Rua Deodoro 23, das 9 às 11 horas, diariamente.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

PREZADO LEITOR: Se o que lhe interessa é, realmente, uma providência para endireitar o que estiver errado ou para que alguma falta não se repita; e NÃO o escândalo que a sua reclamação ou queixa poderá vir a causar, encaminhe-a à SEÇÃO RECLAMAÇÕES, de O ESTADO, que o caso será levado sem demora ao conhecimento de quem de direito, recebendo v. s. uma informação do resultado, embora em alguns casos não sejam publicados nem a reclamação nem a providência tomada.

Aproxime-se mais de seus amigos e parentes enviando-lhes um número da revista O VALE DO ITAJAÍ, edição dedicada a Florianópolis

Vida SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje:

- o sr. Bráulio Silveira, des-tacado esportista.
- o sr. Edgar Schneider, residente em Joinville.
- a exma. sra. d. Ondina Climaco Macuco, esposa do sr. Waldir da Luz Macuco, func-ionário estadual.
- a exma. sra. d. Brulina Connick Ribeiro, esposa do sr. Ciro Costa Ribeiro.
- a exma. sra. Alcinoé de Oliveira Dias, esposa do sr. dr. Vilmar Orlando Dias, conse-lheiro da Caixa Econômica Fe-deral.
- a exma. sra. Euridice Carneiro da Cunha Luz d'Eça, esposa do sr. tte. Felipe Gama d'Eça.
- a exma. sra. d. Rute Pe-reira de Campos Lobo, esposa do sr. Alvaro Campos Lobo, do alto comércio.
- as sritas. Ivone Marinho Pereira, Zita Flores, Zélia Ni-colich da Silva e Solange Schmidt Guimarães.
- a gentil srita. Ilma Pichi-natti.

VISITA

Esteve ontem em nossa re-dação, o sr. Ary Lentz, chefe de Contabilidade da Prefeitura Municipal, que nos veio agra-decer as referências aliás me-recidíssimas, que fizemos á sua pessoa por motivo do seu ani-versário natalício.

MISSA

JOSÉ DAMASCENO DA SILVA A família Damasceno man-dará amanhã, ás 7 horas, na Catedral Metropolitana (al-tar de N. S. de Lourdes), missa em intenção á alma de seu que-rido e inesquecível filho, irmão, cunhado e tio, José Damasceno da Silva, no transcurso do 5º ano de seu falecimento.

A todos os que comparece-rem a esse ato de fé cristã, con-fessa-se gratíssima.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBA-TENTES

CONVITE

De ordem do sr. presidente, con-vido a todos os associados para a sessão que será realizada dia 18 do corrente, sexta-feira, no Clube 12 de Agosto.

Walter Wendhausen - Secretá-rio geral.

Grêmio Estudantil Catarinense

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente, fi-cam convocados todos os associados para a Assembléa Geral a realizar-se sábado, dia 19, ás 3 horas, no Lira Tennis Clube, afim de trata-rem da eleição da nova diretoria.

Aldo Cardoso - Secretário inte-rino.

Vende-se - Um rádio - bateria de 7 valvulas em perfeito estado. mar-ca PHILIPS.

A tratar com o sr. Sebastião Barcelas em Caicanga.

Reconstruções

de casas, muros, telhados, etc. Tratar com Jorge de Paulo, na firma Busch & Cia.

TERRENO

Vende-se 2 lotes, á rua Rafael Bandeira, nesta Tratar com Solidônio Amaral, na 16ª. C. R., das 13 ás 16 horas.

SEMANA SANTA NA CATEDRAL

Foi o seguinte o sermão proferido na sexta-feira santa na Catedral Metropolitana, pelo exmo. e revmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo metropolitano: Astiterunt reges terrae, et principes convenerunt in unum adversus Dominum, et adversus Christum ejus: Os reis da terra se levantaram, e os príncipes se colligaram contra o Senhor e contra o seu Cristo. Ps. 2, 2. - Senhor representante do exmo. sr. Governador do Estado; exmas. autoridades civis e militares; prezada Irmandade do Santíssimo Sacramento; caríssimos fiéis. - Se o não anunciara o profeta; se o não vira, esclarecido pelas luzes do alto; se o não confirmara a história já duas vezes milenária, ninguém, por certo, poderia, sequer, conceber que a força, o poder, o gênio: reges terrae et principes, o principado da força e do talento, o próprio povo, em vez de lhe prestar arrimo, se levantasse, pelo contrário, como na Paixão, contra o Senhor e contra o seu Cristo: adversus Dominum, et adversus Christum ejus.

Contra o Senhor e seu Cristo? Contra, portanto, o três vézes santo? Despeitados e prevenidos pelo irreversível existente da sua virtude e da sua santidade; vendo-o correr no encalço da ovelha desgarrada; e, para atender a seus rogos, sentar-se á mesa e participar amavelmente das iguarias, não duvidarão alguns de taxá-lo de "glutão e bebedor de vinho, um amigo de publicanos e pecadores" (Mat., II, 19). "Mas a sabedoria, explicou Jesus Cristo, foi justificada pelos seus filhos", isto é, assim procedia o Sa- vador, porque eram esses, justamente, os altos designios de Deus. Por isso, quando, no templo, em memorável discussão, e como último argumento da sua divindade, lançou Jesus contra seus inimigos o cartel: "Quem dentre vós me poderá arguir de pecado?" - as suas palavras não tiveram eco, e ficaram e ficarão eternamente sem resposta. Não tinha pecados, e só se acreditara em benemerências. "Passou fazendo o bem": pertransit benefaciendo; fazendo o bem e curando: benefaciendo, e sanando (Act., 10, 38). Os "reis" e os "príncipes", os condutores de povos, os mais altos de- tentores da autoridade pública? Mas não foi o Mestre que, tendo encontrado o poder imerso num lodçal de crimes, abusos e pecados, sempre, ainda nas horas de maior provação, o dignificou perante o povo, mandando, outrossim, por palavras e por atos, que fosse por todos acolhido, encarecido e respeitado? Não mandou se desse a Cesar o que de direito pertencesse a Cesar? Não lançou as bases para a doutrina, que há de explicar S. Paulo: "Todo o poder vem de Deus"; "obedeça o homem ás potes- tades superiores"; "quem resiste ao poder, á ordenação de Deus é que resiste"? Por- que, então, continua o profeta, desde os primeiros séculos, mesmo já a começar do Calvário, culminando, é certo, mas sanguinolentos perseguições romanas, "mas sem cessar em nossos dias, se levantam os povos, por vezes com ferocidade e crueldade estranhas: Quare fremunt gentes? - arquitetando projetos que a Vulgata chama vãos; et meditati sunt inania, porque debalde lutarão contra a obra imperturba de Cristo, mas que nem por isso deixam de ser menos injustos, condenáveis e perversos?

Os reis, e os que se faziam de reis. Anás, como é sabido, não era mais o sumo sacerdote, os seja aquele em cujas mãos, ao tempo, estavam enfiados ambos os po- deres religioso e político. Fora, há muito, pelo menos há quinze anos, deposto de suas funções. Demitira-o o procurador Valério Gratus, substituindo-o por Ismael, filho de Tabi. Bem certo é que a sagrada Escritura, em dois passos, quando se refere á pregação do precursor, ou ao julgamento dos apóstolos, diz, no primeiro caso, que teve comêço, "sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás; sub principibus sacerdotum Anna et Kaipha. (Luc., 3, 2), e, no segundo, que os chefes do povo se reuniram "com Anás príncipe dos sacerdotes"; et Annas principis sacerdotum. (At., 4, 6). Isso, por- rém, não porque o fosse realmente, mas porque era assim costume designá-lo. Era, porque tinha sido: porque tinha sido por muito tempo, o governara sempre de acôr- do com os distribuidores daqueles cargos; e porque a suprema dignidade, deslocada, embora, de seus ombros, continuava, entanto, em pessoa de sua família, no seu pró- prio gênio, pela sua boa sombra, e pelo seu incontestável prestígio principalmente religioso. Por isso, só por isso, é que levaram os judeus ali, preso, a Jesus. Apres- saram-se a cortejar, antes de tudo, a Anás, et adduxerunt ad Annam primum, pelo fato de ser sogro da Caifás; erat enim socer Calpphae. (Jo., 18, 13). E ainda assim fora ále quem, de posse de Jesus, o enviou, mandando, a Caifás, "advertindo-o, deessarte, que lhe entregava uma vítima, manenos para a interrogar de, que para a condenar". Um suposto rei, pois, a exercer funções de que já não dispunha. Caifás, esse, sim, é que era o sumo sacerdote, no exercício de suas altas e arti- ficadas prerrogativas. Anás o remetia a Caifás, precisamente porque era o pontífice daquele ano: Calphae, qui erat pontifex anni illius" (Jo., 18, 12). "Daquela ano", não, propriamente, porque a sua nomeação fora anual - a sua, ou a de seus colegas de pontificado - como se tão elevadas funções estivessem limitadas a um tão curto lapso de tempo. O próprio evangelista não ignorava, por certo, que, áquele tempo, já Caifás exercia o ministério há longos quinze anos. Era, contudo, pontífice "daquela ano": anni illius. Daquela ano, porque não era um ano de somenos. Era-o das mais tremendas responsabilidades. Ano da morte do Salvador. Ano memorável. Ano, por tu- do isso, a ser lembrado: erat pontifex anni illius.

La ser juiz, mas que juiz! O que ali se fizesse não passava de comédia e os seus parceiros comediantes. Porque fora justamente dois dias antes da páscoa, quando Je- sus, com as expressões mais claras, profetizara a sua paixão, que "se ajuntaram os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo, no palácio do príncipe dos sacerdotes, que se chamava Caifás, e fizeram conselho para prenderem a Jesus por traição, e lhe darem a morte", como refere o primeiro evangelista S. Mateus. E não só. Mas fora o mesmo Caifás que, por ocasião do milagre da ressurreição de Lázaro, e conse- quente entusiasmo e exaltação popular, sentenciara não só possível, senão absolu- tamente necessária a morte de Jesus. "Que morra um homem pelo povo", dizia, "para que não pereça toda a nação". O egoísmo, o interesse material antepeço á justiça mais cosmesina. Já então os processos, que iriam ter, senão muitos, sempre nefastos limitadores. O assento, contudo, era verdadeiro, mas entendido como deveria ser, que tal era o ponto de vista espiritual. A morte de Jesus salvaria, de fato, não só a nação, mas o mundo inteiro, considerada pelo seu verdadeiro prisma, o aspecto religioso. Isso, antes de tudo, o que Cristo se propusera. Sem embargo, os cálculos de Caifás, todos voltados para interesses mesquinhos e pessoais, não se compade- ciam com pensamentos tão altos. O que o preocupava, como aos que lhe partici- pavam da autoridade, era a diminuição crescente do próprio prestígio, ante o as- cendente, cada vez mais progressivo, de Jesus; agora, sobretudo, que, pelos seus feitos numerosos e retumbantes, vinha sendo objeto das aclamações, entusiasmos e hos- anas do povo. Nem sequer o ocultavam. "Que faremos nós", diziam: "este homem faz grandes prodígios". A vida dos Romanos, para lhes arrebatar a soberania, alegada como razão, não passava de pretexto. A nação não sucumbiria, como, de fato, não sucumbiu porque acolheu, senão porque renegou a Jesus. "Vos nescitis quidquam". Vós nada entendeis disso, respondeu Caifás, rudemente, ás preocupações dos Far- seus. E, contudo, nem éle nada entendia. Não sabia que, por ser pontífice, e só por esse fato, estava desdortinando os designios de Deus. Era a confusão. Era a desor- dem a respeito do fato mais transcendental, do acontecimento decisivo da história. Com tais precedentes, não admira que, depois de uma farça de julgamento, em que a injustiça pediu meças á teatralidade, Cristo fosse julgado, em "veredito unânime, réu de morte; reus est mortis. Aliás, nunca fora, nem jamais será, réu de se fazer inocente, o sábiamente inculcado, sob o motivo, ou pretexto, que seja, esteja ou não em foco o bem público, seja embora o caso a salvação do povo. Non sunt facienda mala ut eveniant bona. Mas essas não eram razões para convencer, ou sequer im- pressionar a Caifás. Quem assim pensasse, de nada entendia: Vos nescitis quidquam. Um devia ser sacrificado. Custasse o que custasse, ainda que lhe necessário apelar para o destestado poder dos Cesares.

Pilatós, que estava no seu décimo ano de governo, o que lhe permitia conhecer as qualidades e os defeitos do povo, era o 5º procurador ou governador, com os pu- deres de costume, militares, judiciários e até financeiros, nomeado pelo Império. Não lhe faltavam uns laivos de retidão e probidade pessoal. Revelou-os no decorrer do processo de Jesus. Comparado com o de Judas, o seu proceder leva, incontestável- mente, enorme vantagem. Em confronto com o seu, o delicto deste é de muito maior agravo (Jo., 19, II). No "credo", é certo, se menciona Cristo "que padeceu e morreu sob Pôncio Pilatós". Mas isto é menos para acenar o grau de responsabilidade, do que para mencionar e fixar o grande fato histórico.

Já não diríamos o mesmo, considerado o procurador como homem público, de governo: era indeciso, era supersticioso, era desprovido de determinados e indispensá- veis princípios morais. Indeciso e fraco, pelo modo que se houve, sábidamente, além de outros casos, no processo de Jesus. Supersticioso, pósto que agnóstico e incrédulo, ou talvez por isso mesmo, - pois a superstição acusa, invariavelmente, um defeito, ou falta de religião, - como, quando, ouvindo os judeus expor a Jesus de se fa- zer Filho de Deus, o tomou por alguma divindade da mitologia pagã, a cujas represen- tilhas recejava expor-se. Já o sêculo e a majestade do Mestre haviam profundamente impressionado. Agora, os receios e temores subiram do ponto, sem, contudo, lograr o almejado resultado. Cum ergo audisset Pilatus hunc sermonem, magis timuit. (Jo., 19, 8). Sem princípios morais, convencido, que estava, e muito erradamente, que, como juiz, "tanto podia crucificar, como podia soltar" (Id., 19, 10), indiscrimina- mente; o que, de fato, levou a efeito, e para maior mal, não só recusando o patro- cínio a uma causa que uma e muitas vezes reconhecera e proclamara justa, mas "entregando Jesus á vontade de seus inimigos". (Luc., 23, 24), e isso "para dar sa- tisfação ao povo" (Marc., 15, 15), - grangeando, á custa da consciência, as auras, ou, mais certamente, a indiferença e execração populares.

É a história de todos os governos fracos. Um notável prelado sul americano es- creveu não desejar um governo de força, mas não desestimar um governo com força. Pilatós, deixando-se dominar pelas turbas, que o arrastaram a uma causa de tão temerosas consequências, faz lembrar a reflexão daquela personagem: "Eu tento o medo dos homens maus, mas receio ainda mais os homens fracos, porque os maus não fazem senão as suas maldades, ao passo que os fracos fazem as maldades de todos áqueles que os dominam".

Entregou-o á vontade de seus inimigos... Ora, isso era conduzi-lo, depois de insultos e sofrimentos sem conta, á morte ignominiosa da cruz. E-lo no Calvário o Mestre adorável, o Redentor do mundo! Os homens, certo, o renegam. As multi- dões, sempre e fartamente beneficiadas, apunham-no, cospem-no, maculam o seu no- me de blasfêmias e de baldões. Sabem-no-lo: foram convencidas e perversitadas pelos homens maus, - como, hoje ainda o são, pelos factores e propagadores de falsas ideologias, - e etias, de quando em quando, por aí além, a derrubar altares, a pro- fanar os corpos, a macular as almas, atrozmente, bárbaramente, repetindo no corpo místico e material de Cristo, aquela cena nefanda e ignominiosa, ás escancara e sem freio verificada na paixão e morte de Jesus Cristo. Poucas, pouquíssimas as reacções dos circunstantes. Um mulheres que pranteiam. O centurião, que se impressiona e dá testemunho da divindade. E só depois, as mesmas multidões que, caindo em si, descem a colina, batendo nos peitos. Vêm, então, o céu - o céu não deixa, jamais, de manifestar-se - testemunhar que a morte de quem ali está, é a morte de um Deus. O véu do templo se rasga em duas partes, de alto a baixo, a terra treme, as pedras se partem, as sepulturas se abrem, e ressuscitam muitos corpos de santos que haviam morrido no Senhor. Vêm o céu arrancar os gemidos e a consternação da terra. E tal que dir-se-lam verificadas agora as palavras do profeta, pranteando a morte do piedoso rei: "Naqule dia, haverá um grande luto em Jerusalém, tal como foi o de Adadremom na planície de Magedo". (Zach., 12, 11). Lá, Osias, Aquil, o Mestre. Então, o sustentáculo da religião e do trono, o qual, ferido por uma flexa traiçoeira, desce ás tumbas silenciosas de Sião. Agora, a Vítima de uma conjuração premedita- da. São reis, são príncipes, é a grande multidão sobretudo dos beneficiados, em con- juração contra o Senhor e contra o seu Cristo: adversus Dominum et adversus Chris- tum ejus. Contra o Cristo que lá está, braços abertos, fronte inclinada, bem alto, sobranceiro a todas as grandezas da terra, que deseja abraçar, que só aspira a converter, pois ainda para as maiores ofensas pôs sempre a nosso alcance os tesouros da sua misericórdia, da sua infinita bondade, de seu inexgotável perdão.

Contra o Senhor e seu Cristo? Contra, portanto, o três vézes santo? Despeitados e prevenidos pelo irreversível existente da sua virtude e da sua santidade; vendo-o correr no encalço da ovelha desgarrada; e, para atender a seus rogos, sentar-se á mesa e participar amavelmente das iguarias, não duvidarão alguns de taxá-lo de "glutão e bebedor de vinho, um amigo de publicanos e pecadores" (Mat., II, 19). "Mas a sabedoria, explicou Jesus Cristo, foi justificada pelos seus filhos", isto é, assim procedia o Sa- vador, porque eram esses, justamente, os altos designios de Deus. Por isso, quando, no templo, em memorável discussão, e como último argumento da sua divindade, lançou Jesus contra seus inimigos o cartel: "Quem dentre vós me poderá arguir de pecado?" - as suas palavras não tiveram eco, e ficaram e ficarão eternamente sem resposta. Não tinha pecados, e só se acreditara em benemerências. "Passou fazendo o bem": pertransit benefaciendo; fazendo o bem e curando: benefaciendo, e sanando (Act., 10, 38). Os "reis" e os "príncipes", os condutores de povos, os mais altos de- tentores da autoridade pública? Mas não foi o Mestre que, tendo encontrado o poder imerso num lodçal de crimes, abusos e pecados, sempre, ainda nas horas de maior provação, o dignificou perante o povo, mandando, outrossim, por palavras e por atos, que fosse por todos acolhido, encarecido e respeitado? Não mandou se desse a Cesar o que de direito pertencesse a Cesar? Não lançou as bases para a doutrina, que há de explicar S. Paulo: "Todo o poder vem de Deus"; "obedeça o homem ás potes- tades superiores"; "quem resiste ao poder, á ordenação de Deus é que resiste"? Por- que, então, continua o profeta, desde os primeiros séculos, mesmo já a começar do Calvário, culminando, é certo, mas sanguinolentos perseguições romanas, "mas sem cessar em nossos dias, se levantam os povos, por vezes com ferocidade e crueldade estranhas: Quare fremunt gentes? - arquitetando projetos que a Vulgata chama vãos; et meditati sunt inania, porque debalde lutarão contra a obra imperturba de Cristo, mas que nem por isso deixam de ser menos injustos, condenáveis e perversos?

Tenha sempre em casa uma garrafinha de APERITIVO "KNOT"

MOTOCICLETA

VENDEM-SE DUAS

Tratar na Rua Jeronimo Coelho, 18

PARA PRESENTEAR O BEBÊ QUE CHEGOU, NÃO SE PREOCUPE...



Datas da nossa história

Abril 8

- Em 1827, a Esquadra Brasileira, comandada pelo Almirante Pinto Guedes (Barão do Rio da Prata), vence a Esquadra Argentina sob o comando do Almirante Brown, no combate naval de Monte Santiago.

- Em 1857, nasce em Óbidos (Pará) o ensaista José Veris- simo de Matos, que veio a fa- lecer no Rio de Janeiro, em 2 de Fevereiro de 1.916.

- Em 1.879, é agraciado com o titulo de Barão de Ba- tovy o bravo catarinense Coro- nêl Manoel da Gama, Lobo d'Eça.

9

- Em 1836, o General An- dréa e o Capitão Mariath che- gam á Ilha de Tatuóca (alto Amazonas), a fim de assumi- rem a Presidência e o Coman- do das Armas da Provincia do Pará, respectivamente, e luta- rem contra os "Cabanos".

10

- Em 1866, na Ilha do Ita- pirú (ou Porutué), é ferido e morre o General João Carlos Vilagrán Cabrita, nascido em Montevidéu (Brasil) em 30-XII-1820. É o Patrono da Arma de Engenharia do Exér- cito Brasileiro.

- Em 1869, Caxias, por Car- ta Imperial, recebe o titulo de Duque.

11

- Em 1882, falece no Rio de Janeiro, o romancista Joa- quim Manoel de Macedo, nas- cido em Itaboraí (Rio) em 24 de Junho de 1820.

12

- Em 1825 assume o Co- mando das Armas desta então Provincia, o Coronel Joaquim Soares Coimbra.

- Em 1840, nasce o Mare- chal Carlos Machado Bitten- court, morto em 5 de Novem- bro de 1897 quando defendia a vida do Presidente Prudente de Moraes.

- Em 1867, no Rio Grande do Sul, falece o Brigadeiro David Martins Canabarro, nas- cido em Itacorobi (Trindade).

- Em 1869, o 11º Batalhão de Infantaria derrota uma co- luna paraguaia no combate de Inhanducá.

13

- Em 1850, no Rio de Ja- neiro, morre o General Bento Correia da Camara, herói das campanhas contra Artigas.

14

- Dia Panamericano.

- Em 1857, nasce em São Luiz (Maranhão), o romancis- ta Aluisio Belo Gançaves de Azevedo, falecendo em Buenos Aires (Argentina) em 21 de Janeiro de 1913.

André Nilo Tadasco

A primeira Agua de Colônia feita no mundo foi fabricada na cidade de Maria Farina.

Programa da BBC para o Brasil

- SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL:
19,00 - Sumário dos programas.
19,05 - Ingles pelo Rádio.
19,15 - Noticiário.
19,30 - Orquestra "Northern" da B. B. C.
20,00 - "A Semana no Parla- mento Britânico," comentário.
20,15 - Ralph Dawnes, órgão.
20,30 - Rádio-teatro "O Supli- cio", de Showell Styles.
21,00 - Noticiário.
21,15 - "Política Internacional", comentário de Wissham Steed.
21,30 - Musica Coral - 3ª par- te de "O Messias", de Hasdel.
22,00 - Rádio-panorama.
22,15 - Noticiário.
22,20 - Comentários da Impren- sa Britânica.

Cines ODEON IMPERIAL

- ODEON
As 7 1/2 horas
2ª Semana
1º) - A Marcha da Vida n. 66 - Nac. Cooperativa.
2º) - Fox Airplan News 29x24 - Atualidades.
3º) - Cornet Wilde - em: AMAR FOI MINHA RUINA
Preços: Cr\$ 6,00 - 4,00 - 3,00.
Censura: - Até 14 anos.
IMPERIAL
As 7 1/2 horas
1º) - Filme Jornal n. 57 - Nac. Cooperativa.
2º) - Aulas Pelo Ar - Short.
3º) - A Voz do Mundo - Atualidades.
4º) - Um bellissimo filme ro- mântico: PECADO TROPICAL
Preços: Cr\$ 4,00 - 3,00.
Censura: - Até 14 anos.

Cines RITZ ROXY

- RITZ - As 7 1/2 horas
1º) - Cine Jornal Informativo - DFB.
2º) - Noticiário Universal - Jornal.
3º) - James Stewart - Jean Arthur - Lionel Barry- more - Mischa Auer - Ann Miller - Edward Arnold - em: DO MUNDO NADA SE LEVA
Preços: Cr\$ 4,40 - 2,40.
Censura: - Até 14 anos.
ROXY - As 7 1/2 horas
1º) - Noticias da Semana - DFB.
2º) - Lois Collier - Fred Bra- dy - Rose Hobart - em: VINGANÇA FELINA
3º) - Continuação do empol- gante seriado: O ARQUEIRO VERDE
Preços: Cr\$ 3,00 - 2,40.
Censura: - Até 14 anos.

Resenha Forense

Resenha dos julgamentos da Camara Criminal, realizados em sessões de 27 de março, 1º, 8 e 11 de abril de 1947.

Apelação criminal nº 7.623 de Campos Novos, em que é apelante a Justiça e são apelados Teodoro e Sebastião da Silva Moraes. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Camara Criminal tomando conhecimento do recurso interposto pela Promotoria negar-lhe provimento.

Apelação criminal nº 7.616 de Florianópolis, em que é apelante Cantídio Neves Filho e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Luna Freire, decidindo a Camara Criminal negar provimento á apelação, para confirmar a decisão apelada.

Apelação criminal nº 1.620 de Xapecó, apte. a Justiça e apelado Francisco Claro. Relator o sr. des. Luna Freire, decidindo a Camara Criminal, pelo voto de desempate do sr. des. Presidente, negar provimento á apelação, para confirmar a sentença absolutória. Vencido, em parte, o sr. des. Relator.

Apelação criminal nº 7.609 de Lajes, em que é apelante a Justiça e apelado Pedro João de Moraes. Relator o sr. des. Ferreira Bastos, decidindo a Camara Criminal negar provimento á apelação, para confirmar a sentença absolutória.

Apelação criminal nº 7.617 de Crescúma, em que é apelante Arlindo Martins Severino e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Ferreira Bastos, decidindo a Camara Criminal dar, em parte, provimento á apelação, para reduzir a pena que foi imposta ao apelante.

Apelação criminal nº 7.618 de Xapecó, em que é apelante a Justiça e apelado Adílio Fortes. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Camara Criminal dar provimento á apelação, para anular o julgamento e mandar o réu a novo.

MACHADO & CIA.

Agências e Representações em Geral
Matriz: Florianópolis
Rua João Pinto, n.º
Caixa Postal, 37
Filial: Crescúma
Rua Floriano Peixoto, s/n
(Edif. Próprio).
Telegramas "PRIMUS"
Agentes nos principais municípios do Estado

Veículos multados

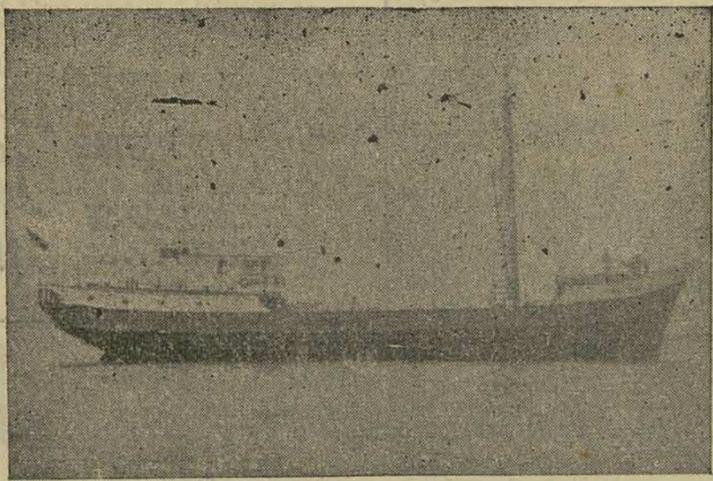
Desobediência a ordem legal — automovel placa nº 1-20-26.

Entrar contra a mão de direção nas curvas e cruzamentos — automovel placa nº 1-41-46.

Não observar as indicações dos sinais de advertência de qualquer natureza — automovéis placas nº 1-40-40 e 1-41-88.

Para nas curvas e cruzamentos — automovel placa nº 24-80-06.

Empreza de navegação CHEREM



NAVIO-MOTOR "ESTELA"

maxima rapidez e garant'ia para transporte de suas mercadorias
Agentes em Florianópolis CARLOS HOEPCKE S. A.



CONTA CORRENTE POPULAR
Juros 5 1/2 a. a. — Limite Cr\$ 30.000,00
Movimentação com cheques

Banco do Distrito Federal S. A.

CAPITAL: Cr\$ 60.000.000,00
RESERVAS: Cr\$ 15.000.000,00

Rua Trajano, 23 - Florianópolis

VIVERES para EUROPA

(Alemanha todas as zonas, Austria, Hungria etc. por intermedio da Hudson Shipping Co. Inc. New York.)

Diretamente dos depositos na Suíça. — Entregas rapidas e garantidas, podendo ser telegraficas. — A melhor organização no genero, fundada em 1893. — Variedade de sortimentos.

P.ª CA INFORMAÇÕES DETALHADAS A:

ORGANIZAÇÃO SULINA DE REPRESENTAÇÕES Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 52 (táxi) — FLORIANÓPOLIS

ZACCARIAS

AUTOMOBILISTAS

Atenção

Para o seu dinamo ou motor de arranque

OFICINA ENALDA

Rua Conselheiro Mafra nº. 94

Resolvido, enfim, seu problema financeiro!

Adquira TUDO de que necessitar, de UMA SÓ VEZ, pagando PARCELADAMENTE, com as VANTAGENS da compra à vista, servindo-se do

SISTEMA CREDIÁRIO KNOT

Roupas	Livros
Calçados	Chapéus
Móveis	Instalações elétricas e sanitárias
Rádios	Artigos para presentes
Geladeiras	Peles
Bicicletas	Casacos
Jóias	Qualquer artigos

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SEGUROS KNOT S. A.

Expediente: Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs.

G. K. OTTONIO

APENAS Cr\$ 3,00
Com essa infima quantia Você está auxiliando o seu próximo. Contribua para a Caixa de Escolas dos Indivíduos de Florianópolis

CASA MISCELANEA distribuidora dos Rádios R. C. A Victor, Válvulas e Discos.
Rua Conselheiro Mafra

Noticias religiosas

JESÚS, NOSSO BOM PASTOR

O bom pastor guia as suas ovelhas para que se não afastem nem percam... Chama-as e corre atrás delas logo que se desviam do redil. Ora, Nosso Senhor Jesus Cristo na sua bondade infinita tudo isto fez pela nossa alma. Ele chama cada ovelha por seu nome; a sua voz está continuamente a soar aos nossos ouvidos; interiormente pela sua graça, exteriormente pelos avisos e conselhos dos seus sacerdotes, para impedir que nos afastemos do reto caminho. Guia também as suas ovelhas na vida da verdade e do dever a fim de as poupar aos perigos e ás tentações. E se alguma desejar afastar-se do rebanho, Jesús vai atrás dela e não descansa enquanto a não encontra e conduz de novo. Diz Santo Agostinho: "Tomou sobre os seus ombros o peso das nossa iniquidade e com o Sacramento da Penitência curou as nossas chagas. Recordemos a sua bondade para com Pedro, Madalena, Santo Agostinho e talvez mesmo para conosco em tal ou tal circunstância da vida. Quem poderá exprimir a alegria do amantissimo Salvador depois de assim procurar o ressuscitar uma alma transviada pelo pecado? Ouçamo-lo dizer por intermédio de Sto. Agostinho: "da amantem, et sentit quod dico". — Pe Thiriet.

Escola de chauffeurs

Londres, (B. N. S.) — Ainda é um pouco difficil conseguir-se um taxi em Londres, mas a "Legião Britânica" está auxiliando a solucionar o problema por meio de escolas, onde homens desmobilizados das forças armadas são treinados para serem choferes de taxi.

Aprender a dirigir um automovel é somente uma parte pequena do curso; a matéria principal é a geografia de Londres, aprendida em detalhe.

Antes de obter sua licença o chofer de taxi londrino tem que conhecer todas as ruas e praças dentro de uma área de seis milhas localizada no centro da cidade, bem como todos os locais frequentados pelo público em geral e que tem probabilidade de serem pedidos, a saber: restaurantes, clubes, teatros, cinemas, embaixadas, museus, hotéis, etc. Estes lugares são chamados "pontos" e existem mais de nove mil deles, todos localizados naquella parte da cidade a que chamam "Londres Metropolitana".

Essa escola foi iniciada pela Legião Britânica há pouco mais de um ano como parte de seu plano para empregar os ex-militares. Hoje há mais de 100 estudantes, todos empenhados em um trabalho duro de oito horas por dia. Muitos deles recebem do governo um bonus de 3 libras por semana. O curso tem a duração de nove a doze meses, mas, ao final, eles terão á sua disposição um emprego certo e garantido.

SNRS. ASSINNATES
Reclamem imediatamente qualquer irregularidade na entrega de seus jornaes.

ODÍN
o bom médico

LHE RECOMENDA

POMADA ODÍN

CONTRA FERIDAS RECENTES OU ANTIGAS

EDITAL Comércio e Transportes C. Ramos S. A.

Pelo presente edital, ficam convidados, além dos componentes da firma C RAMOS & CIA., com sede nesta Capital, á rua João Pinto, os srs Moacyr Romais Pinto, Nicolau Haviaras, José Matias Filho, Cleonides Ligoeki e Urgel Figueiredo Liz "para a assembléa geral de transformação da firma C RAMOS & CIA., de conformidade com a reunião prévia, realizada para o mesmo fim, e que terá lugar, nesta Capital, no mesmo local, ás 16.30 horas do dia 28 de abril de 1947 cujo fim é o seguinte: 1º) transformação da referida firma comercial em sociedade anônima sob a denominação de «COMÉRCIO E TRANSPORTE C. RAMOS S. A.»; 2º) — discussão dos estatutos respectivos.

Florianópolis, 15 de abril de 1947.
Celso Ramos
Afonso Delambert
Incorporadores.

FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico

CURE A BEBEDEIRA!

De seu esposo, pae, filho etc. Enviando carta juntamente com Cr\$ 10,00 registrado com o valor declarado, solicitando o: "Excelente receita para curar o nefasto alcoolismo", á FELIX SILVA — Rua Major Costa nº. 110 Florianópolis.

B A R

Vende-se um, bem sortido e bem afreguezado
Rua Tiradentes

COMERCIANTE: Dá um livro á Biblioteca do Centro Académico XI de Fevereiro. Contribuirás, assim, para a formação cultural dos catarinenses de amanhã!
("Campanha pró-livro" do C. A. XI de Fevereiro).



O Sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

WETZEL INDUSTRIAL-JOINVILLE (Marco registado)

TORNA A ROUPA BRANQUISSIMA



OS QUE CAEM PARA SERVIR!

São vidas de séculos,
mas a mão poderosa

do lenhador os derruba para que melhor sirvam.

Derruba-os a machado, ou com serras mecânicas ou destocadores

poderosos. Depois os tratores os puxam ou os caminhões os

transportam para o trem ou o navio, até novo destino.

Em toda sua trajetória para ser útil, esse importante produto

brasileiro — a madeira — segue sob o

auxílio direto de produtos petrolíferos.

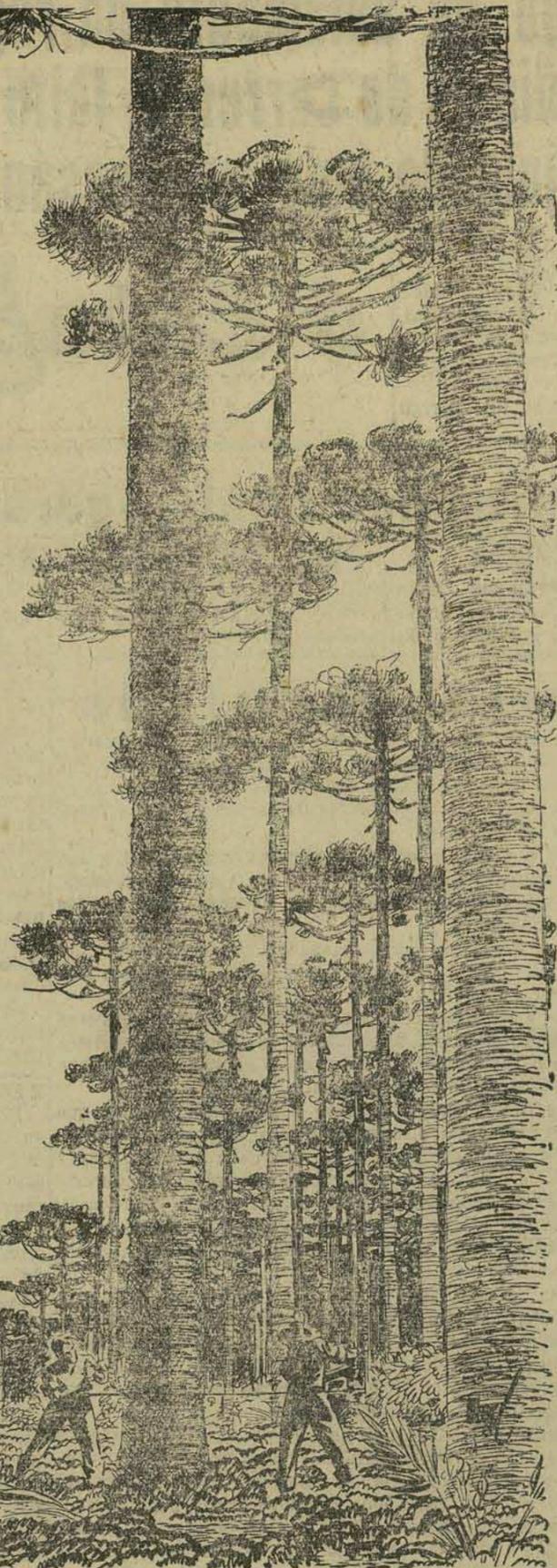
E a maior parte das vezes é

**Trabalhando
com Esso,
Brasil afóra**

Esso que está presente, garantindo qualidade e

suprimento perfeito e adequado, para máquinas,

instrumentos de trabalho ou motores.



No meio-Sul, ou em qualquer parte do Brasil -
o automobilista, industrial ou agricultor, terá sempre em

Esso a resposta melhor para suas necessidades de combustíveis ou
lubrificantes.

★ **STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL** ★

Mc-Cann

Lutem, amigos. A vitória sorrirá, afinal!

Mais uma revista veio enriquecer Santa Catarina. "Vozes da Juventude" surgiu em seu primeiro número, precisamente no dia do centenário da cidade de São Francisco do Sul.

Bem paginada, com abundante e selecionada matéria, o primeiro número bem demonstra o ideal de seus diretores. Poderíamos, apenas, nos limitar a tecer os elogios que bem merece. Entretanto, lutadores que somos, sabemos quão ingrata é a tarefa que está reservada aos nossos jovens colegas!

Isto frizando, não queremos vaticinar um fracasso! Muito contrário. Vai, nesta ligeira nota, toda a nossa solidariedade incondicional, todo o nosso

apoio. E' que, mais experimentados, temos autoridade para não embalar o espírito de nossos colegas, acenando-lhe uma vitória fácil! Não! Ela será dura! A batalha que ides travar é algo mais que a de apresentar o primeiro exemplar!

A inveja, o descaso, a crítica mordaz e dissolvente não tardará! Talvez com a apresentação dos números seguintes, no 3º ou no 4º, vocês já estejam sendo vítimas do menosprezo de muitos daqueles que hoje trazem seu aplauso! Ai então, sim, é que a luta se tornará dura, cruel e só com muita tenacidade, só com muito entusiasmo e dedicação, só com muito idealismo vencerá!

Passada, todavia, essa fase, a vitória sorrirá em toda a

Associação Comercial de Florianópolis
Eleição da Nova Diretoria
De conformidade com o artigo 16 dos Estatutos, ficam convocados os srs. sócios da Associação Comercial de Florianópolis para a sessão de Assembléio Geral que se realizará no próximo dia 20, domingo, ás 9 horas, na sede social, à Rua Trajano 13, sobrado, para o fim especial de ser eleita a diretoria e comissões que vigorarão no período social de 13 de maio de 1947 a 13 de maio de 1939. Ainda de acôrdo com o mesmo artigo é permitida a votação de sócios ausentes.
Florianópolis, 16 de abril de 1947.
Antonio B. Pereira
Secretário

sua plenitude. Já, então, aniquilados definitivamente os mal-dizentes, afastado o joio do trigo, o "jornalzinho, idealizado e concretizado por moços", não só terá encontrado guarida em toda a mocidade francisquense, mas, sim, em todos os catarinenses.
Lutem, amigos! a vitória sorrirá, afinal!
Avante, amigos! Que vos

ALUGA-SE
uma casa sita à rua Vila Euclides Machado, 215 Estreito.
Preferencia a quem comprar os moveis.
Informações na mesma.

Vende-se
Uma casa à rua Bento Gonçalves n. 14.
Bõa oportunidade para rendas.
Tratar na Rua Brusque, 25.

TERRENO
Vende-se ótimo terreno, plano, todo arborizado, na pacata e bucólica praia da PALHOCINHA, Coqueiros, com 34 metros de frente e 50 de fundos. Cartas para "Terreno-Palhocinha" nesta redação. Preço 38.000 Cruzeiros á vista

O pedido de adiamento da regata interna do Aldo Luz, para o dia 27 do corrente, feito pelos remadores inscritos, vai ser julgado hoje, em sessão da diretoria daquele clube.

INTERNACIONAL X PINDORAMA

O interessante jogo entre Pindorama e Internacional, marcado para domingo último, deixou de ser efetuado, ficando transferido para o próximo domingo no gramado do Abrigo de Menores.

O Estado Esportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

O Internacional jogará em Florianópolis!

Paula Ramos e Avaí serão os contendores do famoso clube gaúcho

Há poucas semanas este Paula Ramos, estava disposto, tendo fracassado as negociações para uma apresentação do América e do Botafogo em nossos gramados, não desanimou o sr. Irajá Gomide e, ao ter conhecimento de que o Internacional, de Porto Alegre, exibir-se-á em Curitiba nos primeiros dias do próximo mês de maio, o destacado esportista telegrafou ao sr. Paulino Vares, presidente do clube gaúcho propondo a realização de dois jogos amistosos nesta Capital, frente ao Paula Ramos e Avaí, quando de regresso da metrópole paranaense.

O grêmio mais famoso do sul do Brasil aceitou o convite, devendo ser apresentado ao público esportivo florianopolitano em meados de maio próximo. Desta forma, teremos a grata satisfação de rever o querido clube de Tesourinha, cujas exibições nesta capital há poucos anos, frente ao Avaí e do Figueirense, bem confirmaram grande prestígio que desfruta no país e atestaram a invejável classe dos seus jogadores, na maioria integrantes do selecionado do Rio Grande do Sul. Parabéns do sr. Irajá Gomide por mais esta iniciativa que irá beneficiar os amantes do pebol insular.

Vitória maculada

Adeptos fervorosos da cultura física, sentimo-nos apreensivos quanto ao destino da mesma, se prosseguir no rumo que vem seguindo, pois em tudo ela já demonstra claros indícios de inevitável decadência, por incluir na sua formação elementos de corrupção que, solertes vão solapando os seus alicerces.

Constrange-nos o ver a juventude desportiva empenhando a sua energia e o seu entusiasmo em um esporte que vem viciado desde as origens e que vai, sutilmente impregnando as novas gerações dos vícios de que está eivado.

Constrange-nos o ver uma torcida apaixonada que aplaude um árbitro sem escrúpulos que roubou para a sua facção, e apoupa o juiz imparcial que puniu o seu clube.

Constrange-nos o ver esses ótimos atletas de perfeita técnica mas de precária formação moral que transformam as praças de desportos em rinheirão, e em vez do repúdio conquistam os aplausos dos fans exaltados e intoxicados de paixão clubística.

Constrange-nos o ver dirigentes retos e bem intencionados que abnegadamente prestam revelantes serviços aos desportos, submetem-se a pressão dos seus dirigidos, e em vez de expulsarem certos elementos indesejáveis por falta de integridade de caráter, sujeitam-se ao papel pouco recomendável de aduladores dos seus fátuos azes, os quais, sem outro atributo que a força, agilidade, ou astúcia de que são dotados, mais exigentes se tornam a proporção que são satisfeitos os seus puéris caprichos.

E qual a causa de tudo isso? A vitória. A vitória que é o fator principal de estímulo, mas que desvirtuada, maculada pela deshonestidade daqueles que a conquistam, transforma-se no mais temível agente de corrupção, quando, na verdade, deveria ser a maior força de evolução, por ser, como de fato é, a causa principal dos laboriosos, pacientes e persistentes esforços de preparação.

O clube, a equipe ou o atleta que pisa o terreno das competições desportivas, deve querer a vitória, deve lutar com afinco para alcançá-la, deve empregar todos os esforços possíveis, mesmo porque se não se empregasse a fundo seria uma desconsideração para os seus companheiros, para os seus diretores, para a assistência e até para o seu adversário; mas a vitória tão almejada deve ter um limite: ela não deverá ir além da dignidade e do decore e jamais infringir o código de honra dos desportos, código que não se escreveu porque está vivo no bom senso e na consciência de cada um.

A vitória em público e consequentes aplausos, deve ser um estímulo, mas nunca a condição essencial da presença do atleta no campo das competições; ele ali vai para competir e não para ganhar "de qualquer jeito".

O móvel principal da continuidade do atleta nas atividades desportivas tem que ser fundamentado no gosto pelo esforço, na necessidade de movimento que o impulsiona na procura de tais recreios, e no prazer de uma companhia alegre, despreocupada e sã de corpo e de espírito.

Longe de mim a veleidade de pretender o afastamento da competição: bem sei que ela é benéfica e constitui fator de confiança própria, forma sensível de prazer e estímulo para progredir; mas o que eu quero afirmar é que há vitórias e vitórias, vitórias que na contagem são derrotas, mas que podemos considerar vitória na jogada como, por exemplo, quando um jogador mais fraco enfrenta um mais forte e desenvolve tal jogo que, mesmo perdendo, nivela-se ao antagonista superior. Isso é, também, incontestavelmente, motivo de prazer.

Para que a derrota não seja humilhação basta que a luta seja travada num meio onde reine harmônica camaradagem e igual nível de formação. Quando existe um ambiente assim, nos campos desportivos existe também a solidariedade, essa solidariedade cativante que faz com que ao atleta novato, ao mais jovem, ao menos experiente ou ao menos hábil, todos prestem o seu concurso desinteressado, no objetivo de procurar fazer com que ele se nivele aos demais. A isso chama-se ausência de egoísmo, ou em outras palavras — **ALTRUISMO** —.

Bem sei que a formação de um tal ambiente é tarefa árdua, laboriosa e paciente; bem sei que será difícil agremiar elementos que se submetam a tão rígidos princípios.

Eles querem ganhar, e, se não ganham desanimam. Principalmente os jovens são assim; e é justamente para a juventude que devo convergir o nosso cuidado, pois dela depende a conduta dos atletas do futuro; e dos atletas que na cancha ou na pista disputarem a vitória, a dos cidadãos que nas lides da indústria, da lavoura, do comércio ou do serviço público, levarão reflexos das tendências estimuladas e desenvolvidas nas praças de desportos.

RUI STOCKLER DE SOUSA

Ontem chegou a resposta tão ansiosamente aguardada pelos paredros ao Paula Ramos.

REGATAS EM BLUMENAU

Na raia de Itoupava Seca, em Blumenau, serão realizadas, domingo próximo, interessantes provas náuticas, providas pela Sociedade Recreativa e Esportiva Ipiranga, com o concurso de remadores do valoroso Clube Náutico América.

Serão disputados quatro pares, sendo três em ioles a 4 remos e um de "out-rigger" a 4 remos.

Há grande entusiasmo em torno desta importante festa náutica que irá abrir novos rumos para o remo de Blumenau e de Santa Catarina.

x x x

ESGRIMISTAS CATARINENSES IRÃO A PORTO ALEGRE

Confronto com os atiradores da Sogipa

Notícia a "Folha da Tarde", de Porto Alegre:

"O nosso colega da imprensa catarinense, Waldir Grisard, em carta endereçada ao nosso companheiro de redação Túlio de Rose, solicitou que fosse encaminhado à Sogipa o pedido de um grupo de atiradores catarinenses, que querem participar do torneio de esgrima a ser presidido pelo esportista José Carlos Daudt, durante a vigência dos jogos comemorativos ao 80º aniversário da referida agremiação.

O sr. José Carlos Daudt, de imediato, aceitou a proposta, tendo já enviado uma resposta ao tenente Rui Stockler de Souza, presidente da sociedade que controla a esgrima catarinense, comunicando que a mesma seria bem vinda ao nosso Estado.

Assim, dentro de algumas semanas, teremos ocasião de ver em liça os melhores atiradores catarinenses, que terão como contendores os campeões estaduais, pois que, como é sabido, a Sogipa laureou-se em todas as armas no certame do ano findo, efetuado pela FRGE".

VIAJOU ONTEM PARA CURITIBA A SELÇÃO CATARINENSE

A Embaixada catarinense de futebol, ora disputando com os paranaenses a Taça "Amizade", deixou ontem o município de Joinville, rumo à Curitiba, onde será decidida a posse do rico troféu.

Chefia a delegação catarinense o sr. Walter Lange, digno vice-presidente da Federação Catarinense de Desportos.

Boa viagem e muitas prosperidades na hospitaleira capital do Paraná, são os nossos votos.

x x x

O BOCAIUVA JOGARÁ EM IMBITUBA E LAGUNA

Deverá seguir, amanhã, para o sul o valoroso Bocaiuva Esporte Clube, desta Capital, que no dia seguinte enfrentará, em jogo amistoso, o Imbituba F. C., da cidade que lhe empresta o nome. Após esse encontro, o Bocaiuva rumará para Laguna, onde medirá forças com o Flamengo.

Contando com notáveis malabaristas da pelota, o quadro de Agapito Veloso, sem dúvida alguma agradará aos entusiastas do futebol daquelas duas importantes cidades sulinas.

Aos diretores da novel agremiação, os nossos sinceros parabéns por mais esta iniciativa e pelo esforço que vêm fazendo para melhor intercâmbio esportivo entre a Capital e o interior do Estado.

x x x

CAMPEONATO AMADORISTA DE FUTEBOL

Ao que apuramos, o Campeonato Amadorista cidadão de Futebol será iniciado no próximo dia 27 do corrente, com a realização do Torneio "Inítim".

RESFRIADOS das CRIANÇAS



Friccione o pescoço, peito e costas com VapoRub. Evita perturbar o estômago. Facilita respiração, acalma tosse, alivia opressão do peito.

VICK VAPORUB

TOME APERITIVO KNOT

Senhorita!

Ao escolher seu perfume verifique se trás a marca da perfumaria "Johan Maria Farina" que já era preferida pela corte imperial de D. Pedro II

A Casa «São Jorge» de OSMAK MEIRA

Vende os melhores artigos por preço de tabela.

Pães frescos à toda hora.

Bebidas, conservas, cereais e todos os demais gêneros alimentícios.

Açúcar Pérola à cr\$ 4,00 (tabela)

Rua Major Costa, 60 — Tel. 758

«Vozes da Juventude»

... uma Revista Mensal criada para viver a História de S. Francisco do Sul. Procure adquirir seu primeiro fascículo na comemoração do Centenário dessa cidade. Suas páginas refletirão imagens, vultos e fatos do passado franciscano! Acha-se a venda nas Livrarias «43», «Moderno» e «Progresso»

Cadastro Social do «O Estado»

Pedimos aos nossos distintos leitores, o obséquio de preencher o compon abaixo e remete-lo á nossa Redação afim de completarmos quanto antes, o nosso novo Cadastro Social.

Nome

Sexo Est. Civil D. Nasc.

País

Esposo (a)

Emprego ou Cargo

Cargo do Pai (mãe)

Observ.

Agradeceríamos, também, a gentileza de notícias de nascimentos casamentos e outras, de parentes ou de pessoas amigas.



DR. SAVAS LACERDA
 Médico-cirurgião de Olhos — Ovídeos. Nariz — Garganta.
 Prescrição de lentes de contato
CONSULTÓRIO — Felipe Schmidt, 8. Das 14 às 18 horas.
RESIDÊNCIA — Conselheiro Mafra, 77.
 TELEFONES 1418 e 1204
Ausente

DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS
 Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e de Caridade
CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS ADULTOS
CONSULTÓRIO — Rua Nenes Machado, 7 (Edifício S. Francisco). Consultas das 2 às 6 horas
RESIDÊNCIA — Rua Marechal Gutherme, 5 Fone 783

DR. ROLDÃO CONSONI
QUIRURGIA GERAL — ALTA QUIRURGIA — MOLESTIAS DE URINÁRIAS — PARTOS
 Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde foi assistente por vários anos do Serviço Cirúrgico do Prof. Alípio Correia Neto
 Cirurgia do estômago e Vias Biliares, Intestinos delgado e grosso, tireóide, rins, próstata, bexiga, útero, ovários e trompas. Varicocele, hidrocele, varizes e hernia
CONSULTAS:
 das 2 às 5 horas, à Rua Felipe Schmidt, 21 (altos da Casa Paraiso). Tel. 1.598.
RESIDÊNCIA: Rua Esteves Junior, 179; Tel. M 704

DR. POLYDORO S. THIAGO
 Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis
 Assistente da Maternidade,
CLÍNICA MÉDICA — DISTÚRBIOS DA GESTAÇÃO E DO PARTO
 Doenças dos órgãos internos, especialmente do coração
 Doenças da tireóide e demais glândulas internas
FISIOTERAPIA — ELECTROCARDIOGRAFIA — METABOLISMO BASAL
 Consultas diariamente das 15 às 18 horas
 Atende chamados a qualquer hora, inclusive durante a noite.
CONSULTÓRIO: Rua Vitor Meireles, 18. Fone 702.
RESIDÊNCIA: Avenida Trompowski, 62. Fone 766

DR. PAULO FONTES
 Clínico e operador
CONSULTÓRIO: Rua Vitor Meireles, 26
 Telefone: 1.405
 Consultas das 10 às 12 e das 14 às 18
RESIDÊNCIA: Rua Blumenau, 22
 Telefone: 1.623

DR. NEWTON D'AVILA
 Operações — Vias Urinárias — Doenças dos Intestinos, reto e anus — Hemorroidas. Tratamento da colite amebiana.
 Fisioterapia — Infra vermelho.
 Consulta: Vitor Meireles, 28.
 Atende diariamente às 11,30 hs. e, à tarde, das 16 hs. em diante
 Resid: Vidal Ramos, 66.
 Fone 1087

DR. MADEIRA NEVES
 Médico especialista em DOENÇAS DOS OLHOS
 Curso de Aperfeiçoamento e Longa Prática no Rio de Janeiro
 Consultas diariamente das 10 às 12 e das 15,30 em diante
CONSULTÓRIO:
 Rua João Pinto n. 7, sobrado — Fone: 1.461 — Residência: Rua Presidente Coutinho, 58

DR. A. SANTAELLA
 (Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil). Médico por concurso do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Ex Interno da Santa Casa de Misericórdia, e Hospital Psiquiátrico do Rio na Capital Federal
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS NERVOSAS
 — Consultório: Edifício Amélia NETO
 — Rua Felipe Schmidt. Consultas Das 15 às 18 horas —
Residência: Rua Alvaro de Carvalho n.º 18 — Florianópolis.

DR. MARIO WENDHAUSEN
 Diretor do Hospital "Nerô Ramos"
CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
CONSULTÓRIO: R. Visconde de Ouro Preto, 2 — esq. da Praça 15 de Novembro (altos da "Belo Horizonte")
 Tel. 1545
 Consultas: das 4 às 6 horas.
Residência: R. Felipe Schmidt, 33 — Fone manual 812

DR. M. S. CAVALCANTI
 Clínica exclusivamente de crianças
 Rua Saldanha Marinho, 16
 Telefone M. 732

DR. BIASE FARACO
 Médico-chefe do Serviço de Sífilis do Centro de Saúde
DOENÇAS DE SENHORAS — SIFILIS — AFECÇÕES DA PELE — RAIOS INFRA-VERMELHOS E ULTRAS-VIOLETAS
 Cons.: R. Felipe Schmidt, 46 — Das 4 às 6 horas.
 Res.: R. D. Jaime Câmara, 48
 FONE 1648

DR. LINS NEVES
 Moléstias de senhora
CONSULTÓRIO — Rua João Pinto n. 7 — Sobrado — Telefone 1.461
RESIDÊNCIA — Rua Sete de Setembro — (Edifício I. A. P. da Estiva) — Telefone M. 834

Rotary Clube de Florianópolis

Em mais uma proveitosa reunião, o Rotary Clube — agremiação mundial que visa aproximar e fraternizar os homens e, contribuir, como possível, para o bem da comunidade — o Rotary Clube congregou quinta-feira última, os rotarianos eleitos deputados à Assembleia Estadual, comparecendo também, especialmente convidados, o Sr. Governador do Estado e seus auxiliares de administração Secretários da Justiça, Educação e Saúde, da Agricultura e Obras Públicas e da Fazenda. Estiveram presentes também os Srs. Dr. Arno Pedro Hoeschl, Dr. Armando Ferreira Lima, e Dr. Felix Schaeffer.

A sessão — conagração é iniciada com o hasteamento do Pavilhão Brasileiro, acompanhado de uma saudação pelos presentes. A seguir, o Diretor do Protocolo, Sídney Noceli, faz a apresentação à Casa, dos convidados e visitantes ali presentes, para os quais pede uma salva de palmas, como testemunho de agradecimento pela comparencia. Após os rotarianos fazerem a auto-apresentação, ou seja, a enunciação das respectivas profissões que exercem na sociedade, o Secretário, Arnaldo S. Cúneo, procede à leitura do expediente recebido e enviado durante a semana anterior.

A seguir, o Sr. Arnaldo S. Cúneo passa à Leitura de interessante palestra — coisa, aliás, imprescindível numa reunião rotária — palestra essa que se filiou ao tema "assistência Dentária Infantil". Abordando o assunto como técnico que é, o sr. Cúneo mostrou a deficiente orientação que se vem mantendo à prevenção e tratamento dos dentes das crianças, acarretando enormes estragos no sistema dentário dos menores. Apontando a solução para o problema, o palestrante esclarece que com isso advirá benefícios enormes não só à população, como ao próprio Estado.

Com a palavra, o Sr. João Eduardo Moritz relata a comemoração de entrega da Carta Constitucional de Rotary Internacional, ao Rotary Clube de Laguna, filiando-se assim, definitivamente aquele Clube à organização rotária mundial. Lembra e convida, ainda, a todos os presentes para assistirem à XVIIIª Conferência Distrital, que se realizará em Caxambú, Minas, de 21 a 25 de Abril, e quando se tratarão de importantes assuntos não só relativos a Rotary, mas também concernentes a problemas básicos do Brasil.

Fazendo uso da palavra, o Sr. Cid R. Amaral diz que recentemente chegou do Rio de Janeiro, depois de uma viagem de volta de "apenas" 24 dias, onde tomou parte nos trabalhos da 2ª Reunião dos Diretores de Ensino Industrial, que deliberou importantes questões, das quais o orador tratará, oportunamente. Acrescenta que não pode deixar de consignar, em destaque, a excelente acolhida de que foi alvo no RG de Cruzeiro (onde foi obrigado a demorar-se na viagem), principalmente por parte de elementos daquele Clube, que o cumularam de gentilezas e o auxiliaram sobremaneira.

O deputado rotariano Osvaldo B. Viana, agradece, então, em nome dos convidados, a acolhida que receberam no Rotary e, põe-se à disposição, como deputado, para a apresentação de questões úteis à coletividade na Assembleia Estadual, após os debates nas reuniões rotárias.

Passando-se à Hora da Camaradagem o sr. Tolentino de Carvalho diverte os presentes, pondo em ação sua formidável "verve".

O presidente, Tom T. Wildi agradece a presença dos deputados e demais autoridades, para quem augura um profícuo e feliz governo, e votos de felicidade pessoal bem como agradece a todos os oradores da sessão. É então, como encerramento, descerrada a Bandeira Nacional.

CONTRA SARDAS E MANCHAS



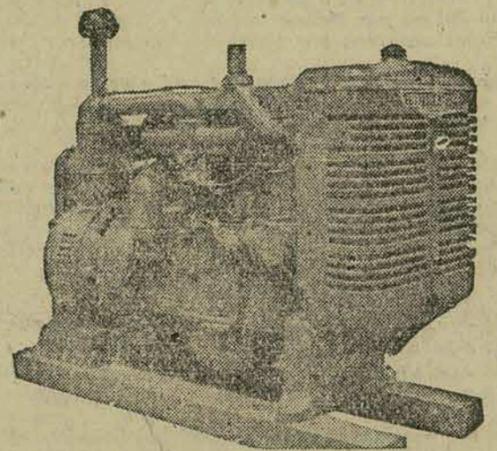
use **Procutol**
 Nº 1
 PARA RECEBER AMOSTRA GRÁTIS ESCRVA O SEU ENDEREÇO AO LABORATÓRIO ODÍ S. L. CADA POSTAL, 36 BLUMENAU - SANTA CATARINA

Uma manobra dos «tubarões»

RIO. (A. N.) — O Vice-Presidente da CCP, coronel Mário Gomes da Silva, enviou a todos presidentes das comissões estaduais de preços, o seguinte telegrama oficial: "Solicito vossas providências no sentido de ser lida rigorosa fiscalização nos preços do feijão e xarque, os quais não devem ser negociados senão à base das tabelas vigentes que são do conhecimento dessa comissão estadual de preços." A recomendação visa impedir as tentativas de alta, que estão sendo feitas pelos produtores, que alegam a nossa comissão, a existência de mercados mais compensadores noutros Estados do Brasil. (As.) *Mário Gomes.*

MOTORES INDUSTRIAIS

INTERNACIONAL



Adquira a sua própria fonte de eletricidade para sua fazenda ou sua indústria. Os Motores Industriais Internacional Diesel equipados com geradores Palmer solucionam satisfatoriamente o problema da falta de eletricidade em lugares desprovidos dessa comodidade.

Existem conjun os International — Palmer para várias capacidades, desde 5 K. W. até 50 K. W. com voltagens aproximadas de 120, 220 e 440 volts sem auxílio de transformadores, reguladores de voltagem ou quadros de contróle.

Peça-nos folhetos descritivos sem compromisso

Disponemos para pronta entrega em Florianópolis conjuntos de 15 e 20 KW

C. RAMOS & CIA.

Rua João Pinto 9 — Florianópolis

CURSO DE MOTORISTA

Serviço de Pronto Socorro de Automóveis

Ensina-se a dirigir automóveis Amador e Profissional

Teoria e prática — conhecimento do motor. Atendem-se chamados para reparos de urgência. Auto-Escola 1-47.77

GARAGE UNIAO — PRAÇA GAL. OSÓRIO, 40.

QUER VESTIR-SE COM CONFORTO E ELEGANCIA ?

PROCURE A

Alfaiataria Mello

Rua Felipe Schmidt 22 — Sobrado

“A CAPITAL”

melhores fábricas. A Casa "A CAPITAL" chama a atenção dos Srs. Comerciantes do interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras. MATRIZ em Florianópolis, — FILIAIS em Blumenau e Lajes.

1.200 pessoas mortas na explosão

N. Yory, 17 (U. P.) — No mínimo, 312 casas residenciais na cidade de Texas foram destruídas pela explosão ali, ontem registrada, enquanto em cada seis edifícios da zona

comercial da cidade perto das docas ponto chave de imensa e intensa vida industrial dessa região petrolífera, foi aniquilado de acordo com cálculos feitos pela Cruz Vermelha.

Ao mesmo tempo informes mais recentes e exatos sobre o número de feridos, variam entre mil a 3 mil pessoas.

N. York, 17 (U. P.) — Um funcionário da comissão rodoviária do Estado de Texas declarou que de acordo com as informações da turma de socorro, cerca de 1.200 pessoas morreram em consequência da explosão no Texas City, ocorrida ontem.



Florianópolis, 18 de Abril de 1947

MINHA CRONICA

VAPE

O futuro edil de Florianópolis não foi ainda escolhido, ou pelo menos — que eu saiba — seu nome não foi divulgado. Pois, é a esse incógnito, a esse nome não apontado ainda ao público que eu me dirijo. Por certo, fa-lo-ei antes de qualquer outro e valha-me este mérito.

O que desejo é fazer-lhe uma sugestão, coisa que os homens públicos não devem nunca rejeitar antes receber prazerosos, porque lhes permite, de um lado, percorrer anseios e aspirações populares e, de outro, facultar-lhes os meios de encerrar um mesmo problema de diversos ângulos, ou melhor, sob diversos pontos de vista. Não quer dizer que a livre aceitação de idéias ou sugestões, por parte dos homens públicos, signifique a abolição da sua faculdade de pensar ou agir. Aqui, aceitar não significaria pôr em execução, mas aceitar para estudo e exame e, quiçá, subsídio de um plano estrutural, já elaborado ou por elaborar.

A administração da coisa pública é algo mais que uma feitoria. Não pertence a quem a administra, mas aqueles que recebem o benefício da sua administração. Por isto, o administrador público deve ter um alto espírito de desinteresse e de renúncia, visto que seu trabalho, suas realizações, suas vigílias não o beneficiam pessoalmente, mas aos que o guindaram a posição de mando. Cabe-lhe fomentar, expandir e manter o bem coletivo e a sua maior recompensa será entregar aos seus continuadores algo mais do que recebeu dos seus antecessores, porque a obra social é susceptível de constante e ininterrupto aperfeiçoamento.

Si o administrador público é apenas um detentor provisório da função e não seu proprietário, deve esforçar-se para realçar nela o sinal de sua passagem, marcando-a com realizações de porte e vulto dignos de perpetuar-lhe o nome na memória e na admiração dos contemporâneos e dos pósteros.

Ninguém está mais nesse caso do que o prefeito de uma cidade, qualquer que ela seja, e principalmente, de Florianópolis, tão admiravelmente dotada por Deus e exigindo de quem de direito o realce de suas belezas naturais, por oportunas iniciativas e realizações urbanísticas.

A pedir a atenção do novo edil está o velho teatro "Alvaro de Carvalho", não só para embelezamento da cidade, mas para fins de divulgação cultural e, portanto, beneficiamento do nível espiritual do ilhéu.

O teatro é, como o cinema, um extraordinário fator de levantamento do padrão cultural e moral das massas, isso quando bem orientados pelo poder público. É um dos meios mais eficientes e completos a serviço da educação popular, usado em larga escala e com vastíssimos resultados pelos povos vanguardeiros da civilização. Recreia, instruído. O governo central ampara, subvenciona e orienta as expressões do teatro nacional, considerando-as, justamente, um valiosíssimo instrumento de formação moral e cultural do povo. Aos governos estaduais e municipais cabem igualmente medidas no sentido de proteger e prestigiar o nosso teatro.

Aqui, em Florianópolis, a primeira medida seria, como assinalei acima, a remodelação do vetusto casarão destinado aos espetáculos teatrais.

Não me parece que seja necessário investir quantias, somas para colocar o "Alvaro de Carvalho" à altura de uma capital como Florianópolis. O local não pode ser mais adequado. É central e, ao mesmo tempo, afastado do maior movimento do trânsito. Uma restauração externa que respeitasse suas linhas autênticas e simples, e uma radical reforma da sala de espetáculos e do "foyer", fariam do antigo teatro um centro de reunião elegante da elite social florianopolitana, porque, restaurado e embelezado o "Alvaro de Carvalho", só faltava atrair para temporadas teatrais de comédia, operetas e variedade, conjuntos nacionais e estrangeiros, aproveitando sua passagem para o sul, o que representaria onus menor para os empresários, aliás, de sobra compensados pelos lucros da iniciativa.

A prisão dos deputados

Paris, 17 (U. P.) — Segundo foi revelado, após a reunião ministerial de hoje, os membros do gabinete francês entraram em choque a respeito da questão de Madagascar. Os Ministros comunistas pediram que fossem postos em liberdade os deputados do partido melgache, detidos depois do recente levante, mas os demais membros do gabinete resolveram pedir ao parlamento que cessasse as imunidades parlamentares dos mesmos.

Falta carvão em Minas

BELO HORIZONTE, 17 (A. N.) — Reina grande intranquilidade nos meios industriais mineiros ligados às fundições, em virtude da falta de carvão coque, tendo a Federação das Industriais tratado do importante assunto em reunião especial. O presidente da Federação, Luiz Adalberto, em sua recente visita ao Rio, teve entendimentos com as autoridades, procurando evitar a paralização dos trabalhos nas fundições, onde exercem atividades milhares de operários, atingidos na iminência da paralização geral. A Federação está agindo junto à confederação Nacional Industrial, Conselho Conselho Federal do Comércio do Exterior e Ministério do Trabalho, cogitando igualmente de enviar por memorizado memorial ao presidente da República.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO. TONICO-CAPILAR POR EXCELENCIA

Cantora Geny Sapoznicoff

Obteve êxito brilhante o recital de canto da consagrada cantora Geny Sapoznicoff, realizado na noite de 15, nos amplos salões do Lira Tennis Clube, e perante uma platéia de que faziam parte elementos de destaque da nossa elite cultural e social.

Todos os números mereceram furtivos aplausos, agradando sobremaneira a delicadeza da interpretação, em que a distinta patriciã pôs a prova todo o valor de sua voz e de sua alma artística.

Câmbio negro de cigarros

Em Tubarão não há cigarros. Não é artigo de primeira necessidade mas é de largo consumo. Disto se estão prevalecendo os "tubarões" (pudera não os haver em Tubarão!), para sacar contra a bolsa dos fumantes. Assim, segundo telegrama que acabamos de receber, os cigarros "Liberty" estão sendo vendidos a Cr\$ 2,50 a carteira, quando o preço é de Cr\$ 1,50.

Olhe que a "cobra está fumando".

Julius Ullmann

Via aérea, chegou ontem, do Rio de Janeiro o sr. Julius Ullmann industrial no Rio de Janeiro, proprietário da conceituada Perfumaria Farina. O sr. Ullmann que está hospedado no Hotel La Porta tem sido muito cumprimentado, devendo regressar novamente à Capital da República no avião de hoje.

Genésio Lins

Encontra-se em Florianópolis, o sr. Genésio Lins, Diretor do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina e Presidente da Associação Comercial de Itajaí. S. s. que conta em nossa cidade com grande número de amigos, tem sido muito cumprimentado.

Orcamento de 1947

Rio, 17 (A. N.) — O presidente Dutra remeteu a consideração do ministro da Fazenda, para as necessárias revisões, o projeto do orçamento elaborado pelo DASP. A comissão designada pelo sr. Correa e Castro terá a incumbência de adaptar o referido projeto às reais necessidades da administração pública, trabalhando ativamente. Os trabalhos da comissão deverão ser concluídos antes do dia 24 do corrente.

Incidente no T. S. E.

Rio, 17 (A. N.) — Sob a presidência do ministro Lafaiete de Andrade, o TSE iniciou hoje, à hora de costume, sua reunião. O ministro Rocha Lagoa, com a palavra, informou ao presidente que ainda não havia trazido os autos relativos ao processo em que se pedem o cancelamento do registro do partido comunista, porque os estava estudando. Prometeu que oportunamente os entregaria ao tribunal, isto é quando estivesse devidamente habilitado a votar. O presidente Lafaiete declarou, então, que marcaria o dia para prosseguimento do julgamento do PCB

ACONTECE, PORÉM,...

Na sexta-feira passada, a Assembléia dedicou a sua sessão a "el peon de la Democracia", o saudoso presidente Roosevelt. Acontece, porém, que enquanto o secretário fatigava a Casa e adjacências com a leitura de um livro chamado "Ata da sessão anterior", a assistência de uma das alas prestava ouvidos ao sr. Antonio Salum, esportista dedicado e "coach" da seleção que dois dias depois enfrentaria os paranaenses.

Quando, afinal, o senhor deputado Alfredo Campos pipocado de suor, exausto e ofegante, alcançou o "nada mais havendo a tratar...", as galerias deslocaram a sua atenção da periferia para o centro.

Pego a palavra, senhor Presidente!

Tem a palavra o nobre deputado!

E o nobre deputado que lou e microfone e desencandeou o verbo

Lá pela metade da parte que se localiza entre o preâmbulo e a peroração, o orador, sem "rebaixos e nem ressaltos" cita um big-five: Abrahão Lincoln, Jefferson, Roosevelt, Monroe, Wilson.

Na rodinha que antes ouvia a Salum, alguém comenta:

O ponto direita é fraco. Wilson não está à altura dos outros.

O Salum foi no qui-pro-quo; São uns faladores. O Wilson não é o ponto.

Na ordem da citação é. O da esquerda é o Abrahão. E o Salum fulminou:

Pois fiquem sabendo que o Wilson Abraham não jogará! Não o escalei. O ponto esquerda é o Saul e o direita o Nicácio. A essa altura, outro deputado já andava passando por Potsdam, em companhia de Roosevelt ressuscitado.

O sr. Caruso Mac Donald, de quem o saudoso dr. Sá Filho dizia que sendo Caruso, não era italiano e nem cantor e sendo Mac Donald não era nem ministro, nem inglês e nem pacifista, berrou contra um foguete que, configurando um aberratio ictus, ao invés de expluir no céu, resolveu quebrar-lhe os mimosos vidros da janela.

Acontece, porém, que o processo disso tudo resultante, acaba de explodir, também, na Assembléia.

Bem dizia o sr. Jau Guedes: "Há quem não tolere o foguete, não porque estoure, mas porque suba".

A U. D. N., ontem, apoiou a moção de aplausos ao sr. Presidente da República, pelo fechamento da Juventude Comunista.

Acontece, porém, que, na eleição de 19 de Janeiro de 1947, o Partido Comunista, em Santa Catarina, apoiou a candidatura do sr. Irineu Bornhausen.

Daf o sr. Gusmão de Andrade, maior comunista, comentar: -- Outras eleições virão!

Referimo-nos, ontem, a um ruizinho barbozinha da minoria.

O sr. J. J. Cabral pensou logo que fosse ele.

Acontece, porém, que não é! Por que? Porque qualquer ruizinho barbozinha, se escrevesse uma tese de concurso para uma cadeira de direito não mereceria, por certo, tantos elogios do professor Delamare!

CHICO DA GALERIA

A entrada de pessoas armadas

Goiania, 17 (A. N.) — A Assembléia Estadual informou à imprensa, que para a boa ordem dos trabalhos, resolveu não permitir o ingresso, no recinto, de pessoas armadas.

Regressou da Bahia

Rio, 17 (A. N.) — A bordo do vapor "Petro II" regressou de sua viagem à Bahia, o titular da Educação, Clemente Mariani, que foi assistir à posse do governador Otávio Mangabeira.

A campanha da alfabetização

Rio, 17 (A. N.) — A propósito da campanha de educação de adultos, o presidente da República declarou haver-se dirigido aos governos dos Estados e dos territórios, bem como do Distrito Federal solicitando-lhes dessem a campanha de educação dos adultos o melhor de seus esforços. Declara que seu apelo foi ouvido, achando-se presentemente os municípios próximos ou distantes, movimentando-se no sentido da abertura de milhares de classes, frequentadas, por centenas de milhares de adolescentes e adultos analfabetos. Informa que outras classes estão sendo organizadas pela administração pública ou pelo patriótico esforço das igrejas, associações civis, empresas comerciais e industriais, e pelos particulares. O governo federal, pelo ministério da Educação, tudo tem providenciado pelo êxito desta campanha, e os Estados, territórios e Distrito Federal secundam esse esforço patriótico.



Circuito da Gavea

Rio, 16 (A. N.) — Realizar-se-á, domingo, o circuito da Gavea, do qual participarão numerosos volantes, representando o Brasil, a Itália, Portugal e França. Na tarde de hoje os concorrentes à maior prova da América do Sul, farão treinamento.